

Título do capítulo	CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS
Autores(as)	Renato Baumann Rafael Schleicher Jhonatan Ferreira José Alejandro Barrios Priscilla Mayna Santana
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-038-7/capitulo6

Título do livro	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATÓRIO COBRADI 2019-2020
Coordenador(as)	Renato Baumann
Volume	-
Série	-
Cidade	Brasília
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2022
Edição	-
ISBN	978-65-5635-038-7
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-038-7

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2022

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesso: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este livro apresenta os dados da cooperação internacional brasileira para o período 2019-2020 e traz algumas características que o diferem de edições anteriores, com base nas explicações a seguir.

Em primeiro lugar, nesta edição optou-se por ajustar a metodologia de coleta e processamento das informações, para aproximá-la à metodologia de Apoio Oficial Total para o Desenvolvimento Sustentável (Total Official Support for Sustainable Development – TOSSD), conforme sugerido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pela Organização das Nações Unidas (ONU), em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Em segundo lugar, o próprio período a que se refere este livro impôs características diferenciadas, determinadas pelas condições da crise sanitária global. As limitações operacionais implicaram, à diferença de outros períodos, redução expressiva no montante de gastos associados às atividades de cooperação internacional do Brasil. Houve pouquíssimas exceções, mas essas foram, consistentemente, em atividades de caráter humanitário, também derivadas ou ampliadas pela pandemia de covid-19.

Em terceiro lugar, e por conta da situação sanitária excepcional, este estudo traz os resultados da pesquisa sobre os efeitos da pandemia na gestão das atividades de cooperação internacional no Brasil, o que permitiu identificar um conjunto de particularidades nas unidades provedoras dessa cooperação, assim como mostrar que as atividades de cooperação internacional por parte do Brasil são multifacetadas e transcendem o âmbito estrito de relações entre economias menos desenvolvidas (Sul-Sul), compreendendo também iniciativas com economias mais abastadas.

Com base nos resultados sem precedentes, associados à situação sanitária, decidiu-se proceder a uma investigação preliminar a respeito dos efeitos específicos da pandemia sobre as atividades de cooperação, procurando identificar os eventuais ajustes nos procedimentos adotados pelas unidades a cargo dessas atividades em diversas agências do governo federal.

Para tanto, a pesquisa foi feita a partir de questionários orientados a esses propósitos. Com base na análise dos dados, apontaram-se alguns resultados que potencialmente contribuem para entender tanto as características da cooperação

internacional brasileira quanto as estratégias adotadas para a adaptação às condições sem precedentes. Foi possível identificar oito características da cooperação internacional do Brasil, conforme resumido adiante.

- 1) Há relativa independência de algumas agendas internacionais em relação à mudança de prioridades organizacionais.
- 2) As classificações da cooperação como *prestada* e *recebida* podem ter se tornado irrelevantes em uma estrutura de governança baseada em rede nas instituições federais.
- 3) Há um alto nível de digitalização da maioria dos processos de trabalho relacionados às unidades de cooperação internacional do governo federal.
- 4) A taxa de contaminação pode ser estimada como sendo entre três e quatro pessoas por unidade de cooperação internacional no governo federal.
- 5) O tamanho estimado da rede de parcerias ativas das unidades de cooperação internacional é de quinze a dezesseis parceiros.
- 6) O tamanho estimado da rede de parcerias ativas para a cooperação prestada é de oito parceiros.
- 7) Existe clara confusão em algumas unidades de cooperação internacional entre a ideia de *parceiros institucionais* e o número de acordos assinados pela instituição com outras organizações.
- 8) Os trabalhadores da cooperação internacional não parecem estar expostos a riscos específicos relacionados à natureza do trabalho do setor.

Esse conjunto de resultados permite inferir algumas recomendações no sentido de prover uma coordenação geral das atividades de cooperação internacional do Brasil. A suposição implícita é de que exista interesse em fortalecer a atividade de cooperação internacional do país, com maior interação entre as unidades que proveem essas atividades e os objetivos gerais das instituições a que estão vinculadas, bem como em estimular o aumento de eficiência dessas atividades:

- aproximar a gestão das atividades de cooperação internacional a um formato de rede baseado na ideia de parcerias institucionais, independentemente da natureza do parceiro;
- aprofundar a transformação e o uso de ferramentas digitais nas atividades de cooperação internacional;
- fortalecer a capacidade digital e estrutura de suporte com os parceiros prioritários da cooperação Sul-Sul do Brasil;

- considerar a classificação da cooperação internacional para o desenvolvimento do Brasil para além das categorias de *prestada e recebida*;
- reavaliar os acordos internacionais vigentes nas unidades de cooperação internacional e a sua relação com as prioridades setoriais e da instituição; e
- inserir cláusula específica – caso apropriado – para evitar a proliferação de acordos de cooperação sem a efetivação de uma parceria por plano de trabalho, ações ou projetos.

